

# FEIRA DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ACOLHIMENTO



## Vale a pena comunicar-se com pacientes intubados?

Ana Beatris Ribeiro , Carlen de Souza, Cecília Beatriz , Edinei Pereira, Jamile Sousa, Kauan Santana, Matteus Santos, Samuel Silva, Valdineia Almeida, Yorrana José, Prof. Me. Arianne Silva Gonçalves.

Centro Universitário do Distrito Federal - UDF

### Introdução

A comunicação eficaz é essencial para proporcionar um atendimento de qualidade aos pacientes em unidades de atendimento de emergência, especialmente para aqueles que não conseguem se comunicar verbalmente devido a intervenções médicas.

A comunicação com pacientes intubados é uma área crucial da prática médica, pois permite a conexão humana essencial mesmo em circunstâncias desafiadoras..

### Desenvolvimento

Os profissionais de saúde precisam desenvolver formas de comunicação verbal e não-verbal para garantir interações personalizadas e empáticas, reconhecendo e respondendo adequadamente às expressões não-verbais dos pacientes.

Treinar os cuidadores também é fundamental para apoiar os pacientes nessa forma de comunicação, promovendo um ambiente de cuidado amoroso e humano.

A linguagem corporal desempenha um papel crucial na compreensão das necessidades e preocupações de cada indivíduo, estabelecendo uma conexão significativa entre profissionais e pacientes.

É essencial considerar a utilização de tecnologias assistivas para facilitar a interação com pacientes que enfrentam dificuldades de comunicação verbal. Isso pode incluir o uso de quadros de comunicação, aplicativos de tradução de texto para voz e dispositivos de comunicação alternativa, adaptados às necessidades individuais de cada paciente.



### Conclusão

Comunicar-se com pacientes intubados é uma prática que exige sensibilidade e comunicação adaptada às circunstâncias. Embora o paciente possa estar sedado ou não consciente, muitos profissionais de saúde consideram importante dialogar com eles de forma compassiva.

Isso pode ajudar a fornecer um senso de presença e apoio durante um momento crítico de cuidados intensivos.

Algumas evidências indicam que pacientes podem subconscientemente ouvir e processar vozes ao redor durante o estado de intubação, o que destaca a importância de manter uma abordagem respeitosa e encorajadora nesses casos.



### Referências em QRcode

